

## Trabalhos Científicos

**Título:** Distúrbios Do Sono Em Crianças Com Transtorno De Déficit De Atenção E Hiperatividade - Revisão Sistemática.

**Autores:** ALINNE TAYLISE PENTEADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), SABRINA FRASSON DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ), JOÃO VITOR DORIGON CECCONELLO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), VICTÓRIA TIEMI MORI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), STÉFANY CROISFELT GONÇALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), URIELLY TAYNÁ DA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

**Resumo:** O número de diagnósticos do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) aumenta expressivamente a cada ano. A sintomatologia desse transtorno pode se assemelhar e até mesmo se conciliar com distúrbios do sono. 1 Este trabalho tem como objetivo revisar literaturas, a fim de apresentar uma visão geral e atualizada sobre a relação entre o sono e a apresentação clínica e comportamental de crianças diagnosticadas com TDAH. O método escolhido para a realização deste trabalho foi a pesquisa na Biblioteca Virtual de Saúde, inserindo os seguintes filtros de pesquisa: Assunto principal - Transtorno do déficit de atenção e Hiperatividade AND transtorno do sono AND crianças. Tipo De estudos - Estudo prognóstico, Ensaio clínico controlado, Estudo de prevalência e Estudo de incidência. Foram selecionados artigos do período entre 2014 a 2024. Um total de 220 artigos foram identificados na busca inicial na base de dados. Destes, 38 trabalhos foram triados a partir de títulos. Atribuindo a análise de resumos, tornou-se possível a seleção de 15 trabalhos para a realização desta revisão sistemática. O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento compreendido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. A prevalência mundial de TDAH em crianças e adolescentes é de 2 a 8%. No Brasil, tal porcentagem é de 7,6%. Em crianças o TDAH pode aparecer simultaneamente a outros distúrbios, tal qual, o distúrbio do sono.<sup>2</sup> A análise do sono é feita em diversos estudos através de métodos subjetivos, como Questionário de hábitos de sono infantil, Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, Escala de Sonolência de Epworth e outros, ou por meio de métodos objetivos como Polissonografia e Actigrafia. A presença de prejuízo na qualidade do sono aparece como característica marcante em análises subjetivas, porém, em análises objetivas, a mesma amostra infere que não há diferenças significativas entre o sono nas crianças com e sem TDAH.<sup>3,4</sup> Contudo, observou-se que em crianças que além de TDAH apresentam outros transtornos associados (depressão, ansiedade e transtornos externalizantes), evidenciam mais queixas de alterações no sono, fato que chama atenção para a necessidade de uma maior investigação diante de um paciente com alteração do sono e TDAH.<sup>3</sup> Por fim, estudos com intervenções comportamentais, em crianças com diagnóstico de TDAH, demonstraram que treinamento e orientações possuem benefícios comprovados para o sono de crianças e adolescentes.<sup>5</sup> Tendo em vista os aspectos observados, os resultados sugerem que de maneira objetiva crianças e adolescentes com TDAH apresentam poucas diferenças no sono em relação às que não possuem tal transtorno. Embora, métodos subjetivos demonstram que as dificuldades de sono afetam parte significativa de tal população. Por fim, medidas comportamentais são eficazes para amenizar tal sintomatologia.